



SMP 60 anos



Edição histórica dos 60 anos da Sociedade Mineira de Pediatria

A história de uma menina de tranças que virou logomarca

Era só uma menina. Mas por quase quarenta anos, ela desempenhou um importante papel: representar a Pediatria de Minas. A história da “Menina de Tranças” se confunde hoje com a da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), que a elegeu como símbolo de um belo trabalho junto aos médicos e pacientes do Estado.

A “Menina de Tranças” surgiu nos anos 60, na gestão do presidente Adalto Vianna Nunes, natural da Bahia, quando a SMP estava perto de completar seus 20 anos. “A menina era um desenho que retratava uma criança pobre do nordeste: magrinha, pálida, que não chamava nenhuma atenção por ser mais bonita ou menos bonita, com faces não saudáveis”, explica o pediatra Nívio Braz de Lima. No entanto, na sessão que elegeu a diretoria do ano de 1967, a logomarca foi oficializada como símbolo da SMP.

Porém, em 69, na gestão de Nívio Braz de Lima, um novo passo foi dado e



a figura da “Menina de Tranças” foi alterada. O ex-presidente conta que, naquela época, a SMP tinha o objetivo de se aproximar mais da sociedade, das mães e dos pacientes. “Nós precisávamos de uma imagem. Eu achei, e os outros concordaram que a menina não retratava a menina da nossa época, a menina de Minas”, explica.

Ele, então, sugeriu um novo desenho da “Menina de Tranças”, feito por Armando Pardini. “A minha idéia era que a Pediatria fosse representada por uma menina típica da classe média. Não da classe muito pobre, porque esta não era a realidade da nossa clientela na época. Poucos podiam pagar pelo serviço de um pediatra”. Para ele, a Menina de Tranças deveria ser uma criança saudável, cujo aspecto influenciasse na manutenção e no cuidado dos pacientes.

Foi então que Nívio apresentou aos demais membros da diretoria um retrato de uma menina mineira, de sete anos de idade, com tranças jogadas no ombro e um sorriso aberto. A fotografia agradou a todos e serviu de base para o novo desenho da logomarca “Menina de Tranças”. Depois de sua aprovação, a surpresa: “Só depois que foi aprovado e publicado, é que eu falei que era minha filha”, revelou.

Continua matéria na página 2.

Primeira ata de reuniões da Sociedade Mineira de Pediatria.

Página 10

A SMP teve até hoje somente três sócios honorários. Albert Sabin foi um deles.

Página 10

Quase todos os fundadores participaram do primeiro aniversário da entidade.

Página 4

O decreto de 14 de março de 1975 tornou a SMP instituição de utilidade pública

Página 4

Vale a pena conferir o painel de fotos dos ex-presidentes nos últimos 60 anos.

Páginas 6 e 7

Veja a entrevista com o único fundador vivo: Fausto Gomes Baptista.

Página 3

Editorial

Sessenta anos de conquistas

Em 60 anos de história, foram muitas as conquistas da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP). A entidade, criada em 28 de novembro de 1947, é hoje uma instituição respeitada, que comemora seu sexagésimo aniversário, orgulhosa de ter cumprido seu dever e certa de que ainda há muito a se fazer em nome dos pediatras mineiros. Cada gestão que passou contribuiu de modo diferente para a realização do sonho daqueles 17 colegas que idealizaram nossa sociedade.



É uma luta que também se estende aos nossos pacientes. Lutamos para que eles tenham melhor atendimento e melhor qualidade de vida. Buscamos sempre fortalecer as doutrinas da boa evolução, crescimento, desenvolvimento e adaptação social de nossas crianças e adolescentes.

Temos a certeza de que as ações da SMP são de fundamental importância. Trata-se de uma entidade que é formadora de opinião, tem força nas tomadas

de decisão, principalmente em assuntos que envolvem mudanças de paradigmas e de cultura.

Jornadas, congressos, campanhas, treinamentos, ações junto ao governo. São muitas as atividades da SMP. E, maiores ainda, os seus desafios. Enquanto pediatras, temos o futuro do país em nossas mãos: a criança. E é nosso dever cuidar delas de modo responsável e consciente.

Aqui, o agradecimento a todos os colegas que contribuíram para fazer esta bela história. Nossa homenagem e o convite para que renovemos nossa crença nesses valores e façamos realmente da Pediatria uma profissão de fé.

Parabéns aos 60 anos da nossa Pediatria!

Fábio A. C. Guerra
Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria

A SMP tem peso nacional, representa hoje 1.943 profissionais mineiros e luta incansavelmente pela melhoria da qualidade da saúde da criança e adolescente. De seus 49 presidentes, três deles já assumiram a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) – Berardo Nunan, Navantino Alves Filho e Lincoln Freire, desenvolvendo importantes ações em defesa da classe e dos pacientes e colocando o nome de Minas Gerais como um dos mais fortes na pediatria nacional.

Desde sua criação, nossa entidade se preocupa em defender os interesses de seus associados e valorizar o seu trabalho. Prova disso foi a gestão de 1967 marcada por movimento liderado pela Associação de Medicina de Minas Gerais (AMMG) e Associação Médica do Brasil (AMB) contra a baixa remuneração recebida pelos médicos. São 60 anos de luta, de árduo trabalho e de realizações.



...Modelo que inspirou a menina de tranças



A garotinha que serviu de modelo para a marca da SMP é Maria Beatriz Gil de Lima, filha de Nívio. Hoje, com 47 anos de idade, ela nem se lembra direito como tudo aconteceu. Mas o pai, todo orgulhoso, comenta: “É que a criança, para mim, foi a coisa mais importante da minha vida, sempre. Então, eu gostaria de vê-la bem representada, bonita, saudável, risinha, feliz. Porque a gente luta é para isso. E minha filha era assim”.

A “Menina de Tranças” foi a cara da SMP por quase quatro décadas. Porém, em 2001, na gestão de José Maria Penido, uma pesquisa com os associados resultou na modificação da logomarca da entidade. A “Menina de Tranças” foi substituída por um símbolo mais moderno, que estava mais de acordo com o dinamismo do trabalho da entidade.

Com isso, a “Menina de Tranças” teve sua importância reconhecida através da criação do Memorial Menina de Tranças, representado por uma placa que se encontra hoje na sede da SMP. Uma forma de preservar e homenagear a menina, que durante muitos anos, representou os ideais e as conquistas da Pediatria de Minas Gerais.

Memória histórica

Fausto Gomes Baptista: sonho realizado

Dono de um dos números de CRM (Conselho Regional de Medicina) mais antigos de Minas Gerais, Fausto Gomes Baptista é um dos fundadores da Sociedade Mineira de Pediatria. Juntamente com outros 16 colegas, criou a entidade que hoje comemora 60 anos de luta e trabalho em prol do pediatra mineiro. Natural de Pedro Leopoldo formou-se na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1946, e, no ano seguinte, deu início ao projeto de criação da SMP, entidade onde exerceu várias funções, inclusive a de presidente, em 1964. Emocionado, ele fala ao *SMP 60 anos*.

O senhor realizou um sonho ao ajudar a criar a SMP?

Com certeza que todos nós, àquela época, realizamos um sonho. A especialidade ainda era muito nova e precisávamos nos reunir para discutir questões médicas. Era necessário não só um espaço físico como também a entidade institucional para legitimar nossa organização, daí sua criação ter sido uma necessidade básica. O sonho



Fausto Gomes Baptista, quando presidente em, 1964.

tornou-se realidade e a gente não imaginava naquela época que nossa SMP fosse crescer tanto e se tornar tão importante.

Como eram os primeiros encontros da Sociedade?

A SMP promovia reuniões com os médicos associados, para discutir todo e qualquer assunto relacionado às moléstias infantis. Além disso, nas reuniões eram feitas propostas de ações, como a realização e a participação em congressos, eleição de diretoria, estabelecimento de estatuto.

O sonho tornou-se realidade e a gente não imaginava naquela época que nossa SMP fosse crescer tanto e se tornar tão importante.

A entidade mudou muito ao longo dessas seis décadas?

A entidade cresceu muito desde a sua fundação. Ela aprimorou o seu trabalho graças à eficiência dos pediatras que foram eleitos presidentes ao longo desses 60 anos. Atualmente, a SMP desenvolve um trabalho muito bom. O mundo mudou e mudaram também os focos de preocupação. Hoje, além das questões científicas, outras questões são importantes para a Pediatria, tais como assuntos ligados ao trabalho e à valorização dos pediatras e as preocupações com as questões sociais.

O senhor ainda participa das ações da instituição?



O pediatra Fausto Gomes Baptista comemora os 60 anos de um projeto que ele ajudou a criar

Particpei das reuniões da Pediatria até 2005, quando fechei o consultório. Atualmente, acompanho através dos jornais que recebo e de conversas com colegas que ainda estão em atividade na SMP. A minha participação agora é menos intensa.

Qual a importância que a SMP teve em sua vida profissional?

Foi importantíssima, porque representava os pediatras de Minas junto à pediatria brasileira. E a participação em congressos possibilitava o encontro com profissionais de todo o país e de fora, inclusive, onde discutíamos assuntos relacionados à Pediatria. Era e é uma sociedade que beneficiava todos os médicos, inclusive a mim. Compareci em reuniões, participei de congressos da Sociedade Brasileira de Pediatria, indicado pela SMP.

Como o senhor se sente comemorando os 60 anos de uma entidade que o senhor ajudou a criar?

Feliz. Sinto-me muito feliz em estar aqui para comemorar a data. Fico feliz em saber que existem muitos colegas que participam das atividades da SMP e sei que a maioria dos pediatras mineiros participa. É um trabalho que acompanho desde que comecei minha carreira, há 61 anos. É gratificante.

Atualmente, a SMP desenvolve um trabalho muito bom. O mundo mudou e mudaram também os focos de preocupação.

Com 61 anos de experiência, qual o conselho que o senhor dá ao pediatra que está começando à carreira hoje?

É preciso saber o que se tem que fazer, de acordo com a ética profissional.

História

Sociedade Mineira de Pediatria – 60 anos de História

Uma entidade que representasse e apoiasse os profissionais. Foi a partir dessa idéia que há 60 anos, no dia 28 de novembro de 1947, catedráticos e médicos de Belo Horizonte decidiram criar a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP). A sugestão do nome foi dada pelo pediatra Alcindo Amado Henriques.

Os outros 16 participantes aprovaram por unanimidade. Restava, então, formular o estatuto da nova sociedade, cujos principais objetivos já estavam firmados deste o primeiro encontro: aperfeiçoamento contínuo da assistência à criança e ao adolescente, apoio aos profissionais e instituições que cuidassem da proteção e bem-estar de seus pacientes, conscientização da sociedade sobre a importância dos cuidados e

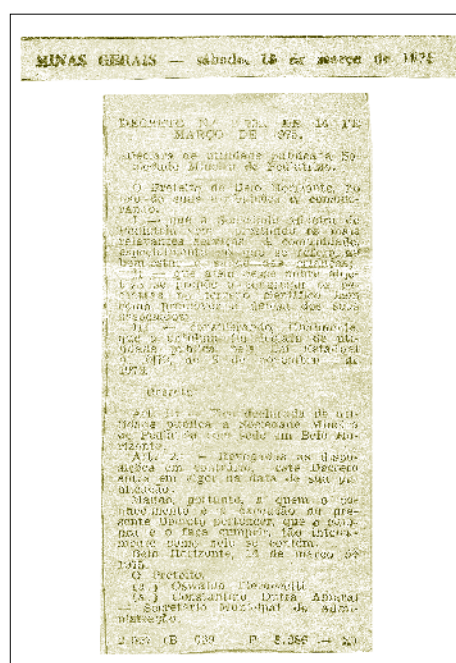
atenção às crianças e aos adolescentes e defesa dos interesses de seus associados. Esse foi apenas o começo de um projeto que se tornaria um dos mais grandiosos na história médica mineira.

A Sociedade Mineira de Pediatria desenvolveu, nessas seis décadas, um trabalho ininterrupto baseado em três importantes pilares: a atualização médica, a representação e a valorização do profissional e a promoção de atividades sociais. Estes pilares sustentam, desde o início, o trabalho realizado pela entidade e ajudam a contar a memória da pediatria mineira. Um dos primeiros passos para arquitetar toda essa estrutura foi a filiação da SMP à Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), em julho de 1949, tornando seu De-

partamento de Pediatria e, ainda, a filiação à Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), em outubro de 1950. Com isso, os pediatras mineiros ganharam representação nacional.

Logo depois, a SMP tornou-se entidade de utilidade pública, em decreto de 14 de março de 1975. “Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Sociedade Mineira de Pediatria com sede em Belo Horizonte” (Decreto nº 2752)

Daí em diante, a entidade foi conquistando seu espaço, ampliando seu campo de atuação, inclusive no interior do estado, com a criação dos comitês de especialidades e das regionais, a partir de 1985. A SMP, que sempre lutou em nome de seus associados e do desenvolvimento físico, mental e social das crianças e adolescentes de Minas, é hoje uma das mais respeitadas instituições do estado e seu trabalho é de grande valor para a história médica brasileira.



Pediatras comemoram o primeiro aniversário da SMP, em 1948 (da esquerda para a direita, de cima para baixo):

- 1 – Armando Santos
- 2 – Abrahão Salomão
- 3 – Fernando Magalhães Gomes
- 4 – Armando Achilles Tenuta
- 5 – Clodovel de Oliveira
- 6 – Antônio Malheiros Fiúza
- 7 – Elpídio Marinho de Almeida
- 8 – Delorme de Carvalho
- 9 – João Batista Veiga Sales
- 10 – Navantino Alves
- 11 – Paulo Roxo da Motta
- 12 – Adalto Vianna Nunes
- 13 – Olavo Rezende Barros
- 14 – Francisco Souza Lima
- 15 – Fausto Gomes Baptista
- 16 – João Costa Chiabi

História

Aperfeiçoamento contínuo

Desde a sua criação, o aperfeiçoamento contínuo talvez ainda continua sendo o principal objetivo da Sociedade Mineira de Pediatria. A necessidade de manter os profissionais atualizados em seus conhecimentos fez com que a entidade se preocupasse em promover encontros científicos. No início, quando de sua fundação, estas reuniões aconteciam na sede da sociedade. “Na época não havia residência, valeram muito as aulas dadas pela SMP em minha formação”, conta Fausto Pacheco, atual presidente da Academia Mineira de Pediatria e membro associado da SMP desde 1960 (veja box).

A preocupação com a reciclagem do conhecimento era uma constante. Celso Lobo de Rezende foi o primeiro pediatra mineiro a sair do país em busca de uma especialização, nos anos 50. Ele foi o responsável por desenvolver em Minas uma técnica chamada exsanguíneo-transfusão. Trata-se da troca de sangue em crianças devido à incompatibilidade do fator RH entre mãe e filho. “Foi um trabalho fundamental porque impediu que muitos bebês tivessem lesão cerebral. Conta-se que em BH ocorriam de duas a três exsanguíneo-transfusões por semana naquela época”, diz Navantino Alves Filho, diretor da Academia Mineira de Pediatria.

Depois de Celso Lobo de Rezende, um grupo de pediatras formado pelos doutores Hugo Gontijo, Wilson Rocha, Marílio Ladeira e Márcio Lara Rezende saiu de Belo Horizonte para fazer uma reciclagem na Filadélfia, nos EUA. Era a segunda vez que mineiros iam estudar pediatria no exterior. “Quando eles voltaram foi aquele impacto na cidade. Todo mundo ia atrás desses quatro pra aprender alguma coisa com eles”, conta Navantino.

Foram muitos os exemplos, estes são apenas dois. Navantino lembra que a SMP participava dessas viagens incentivando os médicos: “Muitos pediatras da SMP tiveram nela o estímulo para suas platéias. Era o local onde os pediatras se reuniam para discutir novos tratamentos, novos diagnósticos. Mais do que a faculdade de medicina, a Sociedade era o lugar aonde a gente ia para ouvir os colegas de outras faculdades, de outros hospitais, que levavam suas novidades”.

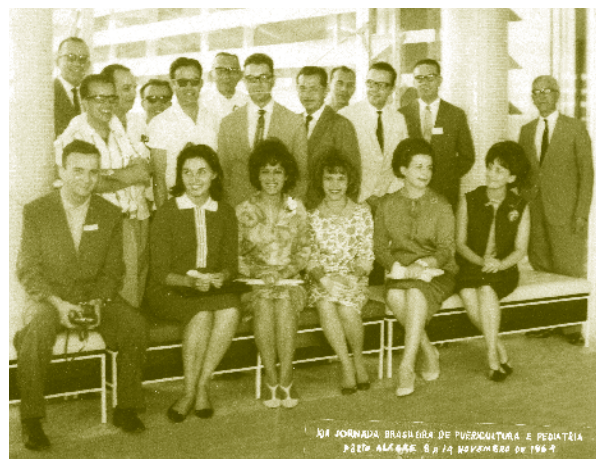
Hoje, a forma de disponibilizar e promover o conhecimento entre os profissionais é bem diferente do passado. Não há mais aqueles encontros, onde eram debatidos os temas ligados à pediatria. A mudança começou a acontecer na década de 80. As reuniões se tornaram mais espaçadas e surgiram outros pontos de encontros, nos próprios locais de trabalho, para a discussão médica. Hoje, a SMP conta com 1943 associados que se mantêm informados através das reuniões



Abertura do 3º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica, no Palácio das Artes, em 1982, com a presença do cientista Jonas Salk (3º da esquerda para a direita)

que ainda ocorrem, do site, dos boletins publicados, que noticiam as principais ações da entidade e as novidades da área e do projeto de educação continuada à distância, por meio de um programa na internet.

Mas o principal meio de difusão de conteúdo e atualização destes profissionais ainda são os congressos e jornadas de pediatria promovidos pela SMP. Até hoje já foram realizadas 11 edições do congresso Mineiro de Pediatria. Estes eventos de cunho científico são promovidos na capital e no interior do estado e contam, muitas vezes, com a participação de personalidades da história da Pediatria. Duas importantes visitas que marcaram os 60 anos foram as do cientista Jonas Salk, descobridor da vacina contra a paralisia infantil (injetável) e Albert Sabin, que desenvolveu a mesma vacina, porém em gotas, e que esteve em Belo Horizonte para receber o título de sócio honorário pela SMP.



Academia Mineira de Pediatria

Em 01 de agosto de 2005, outro grande passo foi dado: a criação da Academia Mineira de Pediatria. Pensada por Ênio Leão, a idéia foi aceita pelo então presidente José Orleans da Costa. Ele entregou o encargo da criação da AMP a Navantino Alves Filho, que acrescentou ao grupo os pediatras Edward Tonelli e Ênio Leão. A AMP funciona como uma espécie de conselho da SMP. É composta por 20 cadeiras, cujos patronos são nomes de destaque da história pediátrica mineira. Uma das ações mais importantes da Academia foi o lançamento este ano (2007) dos livros “Patronos da Academia Mineira de Pediatria” e “Biografia do Patrono nº 1, Francisco de Melo Franco”.



Memória

Galeria dos Ex-presidentes da

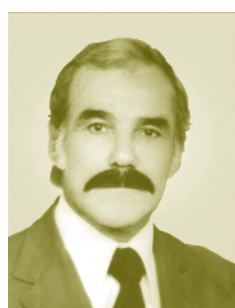
1947 -



Fernando Magalhães Gomes
1948



João Roxo da Motta
1949



Fernando Nunes Filho
1950



Nivaldo Alves
1951



Armando Ribeiro das Santos
1952



Agostinho de Carvalho Fernandes
1953



Armando Actilino Tenente
1958



Celso Flávio de Rezende
1961



Adolfo Rianun Nunes
1962



Olavo Gabriel Diniz
1963



Fausto Gomes Ruyfista
1964



Wilson Rocha
1965



Aluísio Celso C. Cavares Pass
1972



Fausto Hartzem
1973



José Silvério Santos Diniz
1974



José Guerra Tuges
1975



Márcio Marcelo Lara Rezende
1976



Cícero Plínio Bittencourt
1977



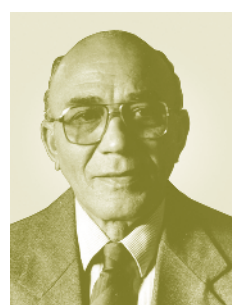
João Carlos Brant
1984



Laura Blackada Alvim
1985



Francisco José Caldeira Reis
1986/1987



José Maria da Silveira Neto
1988/1989



Marli de Freitas Maranhão
1990/1991



Lincoln Marcelo Silveira Freire
1992/1993

Sociedade Mineira de Pediatria

- 2005



Augusto Senra da Costa
1954



Célio Marques Scotti
1955



João Costa Chjahi
1956



José Maria das Flores Gusia
1957



Mário Afonso Moreira
1958



Hugo Marques Gontijo
1959



Heloísa Henrique F. Borges
1966



Nilo Marciano de Oliveira
1967



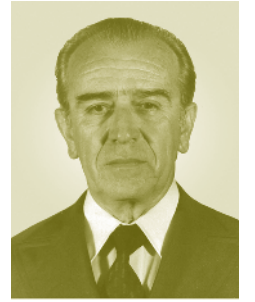
Rino Perez dos Santos
1968



Nilton Cruz de Lima
1969



Clarindo Elestân de Carqueira
1970



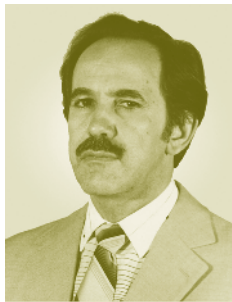
Waldir de Almeida Ribas
1971



Alcino de Paula
1978



Milton de Sousa Barros
1979



Edvard Canelli
1980



Nunoânio Aires Filho
1981



José Américo de Campos
1982



Cláudia Barzilai de Meneses
1983



Fernando Antônio S. Merneck Cortes
1994/1995



José Sabino de Oliveira
1996/1997



Eduardo Carlos Cavares
1998/1999



José Maria Brandão Silva
2000/2001



Eliane de Souza
2002/2003



José Orleans da Costa
2004/2005

História

Valorização profissional

Com o crescimento e a mudança do perfil dos sócios da SMP, que passou a agrupar também os residentes, o campo de atuação da entidade foi se transformando. A SMP, além de cuidar da atualização de conhecimento e reciclagem dos profissionais, tem voltado a sua atenção para a defesa da categoria. A entidade hoje tem um comitê responsável pela defesa do profissional e fez um importante trabalho, sob o comando do pediatra Mário Lavorato. “O objetivo era melhorar o valor desses pro-

cedimentos – consultas, atendimento médico no berçário, as especialidades. Então, houve uma boa negociação com os convênios. É uma coisa que está sempre em diálogo”, conta Edward Tonelli.

A SMP está envolvida na luta por melhores condições de trabalho, melhores salários, em um trabalho constante de defesa dos interesses de seus associados junto aos governos e a outras instituições e empresas – uma ação contínua pela valorização do pediatra mineiro



SMP comemora do Dia do Pediatra, em 2002

Um movimento chamado SOS Pediatria

A SMP tem exercido um importante papel na defesa e valorização do profissional. Uma das principais ações da atual gestão é o fortalecimento do projeto SOS Pediatria. Criado em 2005, o movimento luta por melhores condições de trabalho, pela satisfação pessoal, por uma remuneração justa e pelo direito de reconhecimento.

“O SOS Pediatria não é um pedido de socorro, mas sim um movimento de alerta à comunidade em relação à situação da especialidade e ao atendimento que tem sido oferecido à criança e ao adolescente”, explica Fábio Guerra, presidente da SMP.

Outros três grandes problemas enfrentados hoje pela Pediatria são as condições inadequadas de trabalho, tanto na rede pública quanto privada; o fechamento de serviços de atendimento e a queda do número de profissionais da área. Há cinco anos, o número de pediatras no país girava em torno de 32 mil, sendo a maioria formada nas décadas de 70, 80 e 90. Desde então, a procura dos recém-formados pela especialidade vem

Movimento SOS Pediatria

Criado em outubro/2005

⇒ **Melhores condições de trabalho**




⇒ **Satisfação pessoal**




⇒ **Remuneração justa**

⇒ **Reconhecimento**

Esta causa também é sua, pediatra!

Mais informações: www.smp.org.br/sospediatria

diminuindo. Porém, a especialidade corresponde ainda ao segundo maior número de

profissionais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) – sendo superada apenas pelo número de profissionais da clínica médica.

Diante de tantas dificuldades, ganha força o trabalho realizado pelo SOS Pediatria. Fato que muito contribuiu para isso foi a realização do XI Congresso Mineiro de Pediatria, em abril de 2006, no qual se trabalhou a divulgação do movimento para o interior de Minas, através da mesa-redonda “A pediatria do futuro: a inversão da pirâmide populacional, os custos da medicina e a remuneração do pediatra”. Pediatras de todo o estado foram chamados a aderir à causa que é de todos: ética, humanismo e competência, na defesa profissional e no exercício da Pediatria por especialistas capacitados.

Discutir essas e outras questões relacionadas ao trabalho do pediatra e à sua situação, buscando encontrar soluções para melhorá-la, tem sido o trabalho do SOS Pediatria em seus dois anos de atividade.

História

Responsabilidade Social

Não é só com os profissionais da área que a SMP se preocupa. Nos últimos anos, cresceu a sua atuação junto ao paciente, na promoção da saúde infantil. Foram muitos os projetos nos quais a entidade esteve envolvida, tanto como organizadora, quanto como orientadora. Assuntos ligados à violência contra a criança, ao abuso sexual, aos acidentes domésticos, ao uso de álcool e droga pelo adolescente, ao aleitamento materno, à vacinação infantil, à mortalidade perinatal, à disseminação de ações básicas de saúde são apenas alguns exemplos de temas discutidos pela SMP com seus pacientes e junto aos órgãos governamentais.

O desenvolvimento desse trabalho normalmente se dá através de campanhas nas ruas, com a distribuição de folhetos informativos, a realização de palestras e oficinas e especialmente a promoção de campanhas. A SMP, como braço estadual da SBP, participou da elaboração destes conteúdos, da sua difusão e da preparação dos profissionais de MG para que este tipo de ação

junto ao público tivesse o resultado desejado. A SMP tem assessorado as secretarias estadual e municipais nas políticas de atenção à saúde da Criança e do Adolescente em seus vários níveis, participando de comissões, reuniões para a formação dessas políticas e fornecendo a assessoria de seus comitês científicos”.

Em relação às ações junto ao Governo, a SMP, como representante da SBP no estado, participa ativamente da elaboração de projetos. Um exemplo é a instituição de sanções aos cartórios que não promovem o registro civil gratuito.

A SMP esteve presente no fórum da Criança e do Adolescente, que contou com a participação de conselheiros, tutelares, membros do Conselho da Defesa da Criança e do Adolescente (estadual e municipal), deputados, vereadores e representantes de entidades ligadas aos interesses da criança e do adolescente. Além disso, a entidade apoiou a SBP em projeto já aprovado pelo Senado para prolongar a licença maternidade para 6 meses.

Em relação às ações junto ao Governo, a SMP, como representante da SBP no estado, participa ativamente da elaboração de projetos. Um exemplo é a instituição de sanções aos cartórios que não promovem o registro civil gratuito.

A entidade também participou do processo de elaboração de medidas de ações básicas do Ministério da Saúde, da erradicação de doenças, da criação de comitês técnicos de assessores do Ministério da Saúde. Contribuiu decisivamente para a redução da mortalidade infantil e agora atua de forma mais incisiva na redução da mortalidade perinatal, sendo responsável pelo treinamento de profissionais e auxiliares que cuidam do atendimento do recém-nascido na sala de parto.



Três momentos da comemoração de Dia do Pediatra realizada pela SMP junto à comunidade nos últimos anos

Resgate da doutrina pediátrica

Nesses 60 anos, o número de sócios cresceu e o campo de atuação da SMP se ampliou com o passar do tempo. Cada gestão contribuiu de forma diferente, com projetos que aprimoraram o serviço médico e o atendimento à criança e ao adolescente. Para Lincoln Freire, ex-presidente da SMP e da

SBP “a inserção do pediatra deve ser cada vez maior porque ele lida com a geração do futuro. Ele tem que estar atento e prevenir problemas de saúde, desenvolvimento mental e social. Tem que estar atento também às políticas públicas, à revisão do conhecimento científico e do seu papel social. Deve

resgatar o papel fundamental do pediatra generalista e rediscutir a doutrina pediátrica e seu conteúdo para adequá-la aos novos tempos do exercício profissional”. Este é o trabalho que a SMP desenvolve há 60 anos e que firmou seu nome como uma das mais importantes entidades do país.

História

O primeiro registro de uma bela história

Noite de 28 de novembro de 1947. Em uma sala do prédio da Reitoria da então Universidade de Minas Gerais (hoje, UFMG), situado à rua Guajajaras, centro de Belo Horizonte, um pequeno grupo plantava uma grande idéia. Nascia a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP). Tudo ficou registrado, com letra bem caprichada, na ata de fundação. O documento relata os principais acontecimentos que fizeram aquela noite entrar para a história da pediatria mineira.

A ata registra a participação de dez profissionais, entre professores e doutores: João Afonso Moreira, Berardo Nunan, Paulo Roxo da Mota, Fernando Magalhães Gomes, Delorme de Carvalho, Abraão Salomão, Augusto Severo da Costa, Antônio Malheiros Fiúza, Alcindo Amado Henriques e Armando Achilles Tenuta.

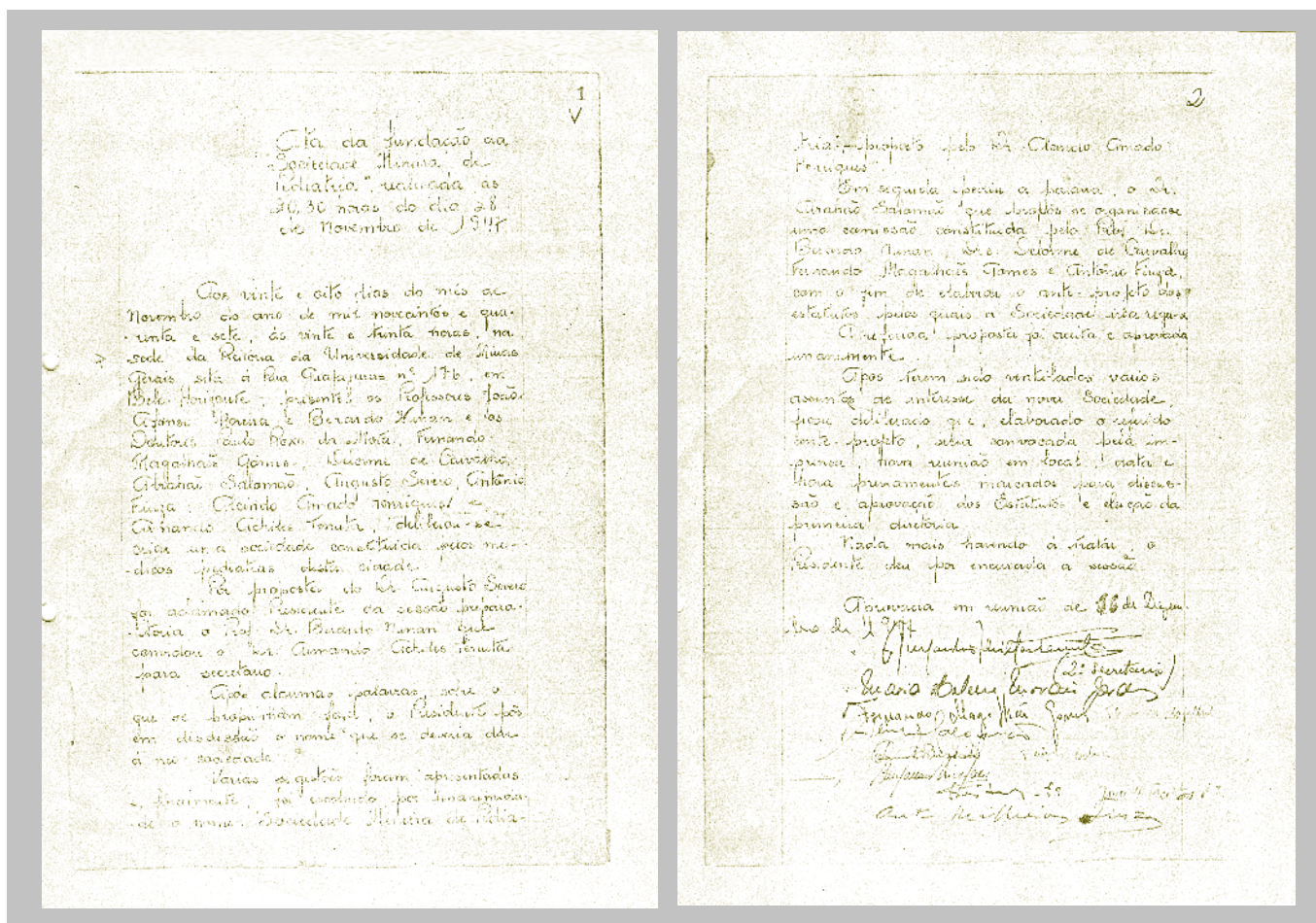
Mas quem esteve lá garante: “éramos mais”. Fausto Gomes Baptista participou dessa primeira reunião e ajuda a lembrar os outros nomes: “Benjamim Nicolau, Célio Marques Scotti, Elpídio Marinho de Almeida, Agostinho de Carvalho Fernandes, João de Freitas Filho, Maria Helena Moraes Jardim e eu. Não sei o porquê, mas alguns não assinaram o livro de registro”.

O primeiro passo foi estabelecer um presidente, que iria liderar este primeiro encontro:

Por proposta do Dr. Augusto Severo foi aclamado Presidente da sessão preparatória o Prof. Dr. Berardo Nunan que convidou o Dr. Armando Achilles Tenuta para secretário

A reunião não parou por aí. Idéia apresentada, objetivos expostos, presidência eleita, restava ainda escolher um nome para a nova sociedade. No documento de registro da fundação, consta o que foi deliberado:

Várias sugestões foram apresenta-



das e, finalmente, foi escolhido por unanimidade o nome: “Sociedade Mineira de Pediatria”, proposto pelo Dr. Alcindo Amado Henriques

Nome aprovado, a SMP precisava agora elaborar o seu estatuto. A ata conta que, para isso, orga-

nizou-se uma comissão, formada pelos pediatras Berardo Nunan, Delorme de Carvalho, Fernando Magalhães Gomes e Antônio Fiúza. O documento relata, ainda, que após terem discutidos assuntos de interesse da nova sociedade, ficou resolvido que uma próxima reu-

nição seria convocada, pela imprensa, para a aprovação do estatuto e a eleição da primeira diretoria. “Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão”. Começava ali uma história de 60 anos de realizações na pediatria mineira.

Sócios honorários da SMP

Nesses 60 anos, a Sociedade Mineira de Pediatria, segundo consta em seus arquivos, concedeu três títulos de sócios honorários. O primeiro deles foi para o ex-presidente JK, na década de 50. Depois, foi a vez do professor e pediatra Waldo Nelson, da Filadélfia (EUA), nos anos 60. O último título foi concedido em 1981 ao cientista Albert Sabin, que desenvolveu a vacina oral contra a poliomielite.



Albert Sabin recebe placa de Navantino Alves Filho

História

SMP gestão 2006-2009



Posse da diretoria 2006/2009



Fábio Guerra recebe a presidência de José Orleans da Costa



III Jornada Mineira de aleitamento materno



SMP no fórum da AMP: "BH pelo parto normal"

Neste ano de 2007, a Sociedade Mineira de Pediatria comemora seu 60º aniversário. Também é o primeiro ano de mandato do presidente Fábio Augusto Castro Guerra, junto com os colegas Guy Freire Jannotti (presidente de honra), Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali (vice-presidente) e Maria do Carmo Barros de Melo (secretária geral), membros da diretoria executiva. O mandato, que vai se estender até 2009, tem dois focos de trabalho: o primeiro busca a formação, a educação permanente, a oportunidade de reciclagem e, o segundo, a valorização e defesa do profissional. Até agora, muitas ações já foram, realizadas nesse sentido.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento contínuo dos pediatras, a gestão atual já promoveu e apoiou importantes eventos como a III Jornada Mineira de aleitamento materno, que discutiu temas como o aspecto imunológico do leite humano, os papéis do obstetra, do pediatra, da enfermeira e da saúde pública com relação à amamentação.

Além disso, a SMP participou do fórum para debater a proposta do movimento municipal "BH Pelo Parto Normal". Dos quase 289 mil partos realizados em Minas Gerais em 2005, 46,2% foram feitos por cesariana. Em Belo Horizonte, a taxa de cesarianas chega a 48,5%. Nos hospitais privados, os índices de são de 90%.

Ações que envolvem diretamente o paciente também fazem parte da atual administração. A SMP participou recentemente, durante as comemorações da semana do médico, do evento "Saúde na Praça", levando sua experiência e seu conhecimento sobre segurança infantil e prevenção de acidentes domésticos.

Outro importante trabalho realizado pela atual diretoria e que consiste exatamente no seu segundo foco de ação é o fortalecimento do projeto SOS Pediatria (ver página 10).

Esta administração conta com o apoio da Academia Mineira de Pediatria, que tem sido muito importante para os trabalhos da SMP. A Academia assumiu o papel de órgão consultivo, auxiliando em questões gerenciais e na discussão de problemas de grande relevância para a pediatria mineira. Um maior entrosamento com as regionais da SMP é uma preocupação contínua da atual direção, que tem visitado as nove regionais do estado constantemente participando de eventos regionais e propondo ações conjuntas.

A administração 2006/2009 trabalha junto à Sociedade Brasileira de Pediatria, buscando um maior entrosamento com as outras filiadas e a troca de experiên-

cias e divulgação das ações que visam solucionar problemas que são comuns aos outros estados brasileiros.

A atual gestão teve ainda a grande responsabilidade de preparar as comemorações dos 60 anos da SMP - um momento de encontro da Pediatria com atividades voltadas para a união de todos os pediatras do estado e um momento também de homenagear todos aqueles que contribuíram para a construção dessa história.

Para isso, a SMP incluiu em suas festividades a inauguração de um painel com fotos dos presidentes nos 60 anos da SMP, a exibição de um clipe com fotografias de várias ações da entidade como congressos, seminários, simpósios e festas de confraternização e a distribuição deste jornal especial com a história da SMP e do livro dos patronos da Academia Mineira de Pediatria.



A logomarca, criada para a ocasião, enfatiza a importância da ação do pediatra no presente da criança com vistas ao futuro de toda uma sociedade.

Depoimentos

Marcus Pestana

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

“Impossível pensar no enfrentamento dos desafios impostos pelo setor saúde sem responsabilidade compartilhada. O sucesso do programa Viva Vida, que em quatro anos reduziu em 15% a mortalidade infantil em Minas Gerais, só foi possível porque o Governo de Minas contou com o apoio de entidades comprometidas a exemplo da Sociedade Mineira de Pediatria.”

Helvécio Miranda Magalhães Júnior

Secretário Municipal de Belo Horizonte e Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS

“A Sociedade Mineira de Pediatria nos seus 60 anos é um dos símbolos das boas práticas médicas de atenção às crianças de Minas Gerais e representa, como guardiã, toda a tradição de várias gerações de pediatras mineiros que significam uma verdadeira escola de pediatria no país. A saúde pública de Minas Gerais e, em particular, de Belo Horizonte que também tem reconhecimento nacional, deve muito à bela história da pediatria mineira. Como gestores do sistema na capital, pretendemos cada vez mais estreitar nossos vínculos no enfrentamento dos novos desafios da saúde pública do Brasil. Vida longa à SMP!”

Dioclécio Campos Júnior

Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria

“A SMP tem um papel insubstituível de fortalecer o movimento associativo da Pediatria de um dos estados de grande tradição de luta e de compromisso social. Ela contribui, dessa forma, para a construção do maior patrimônio da pediatria brasileira, que é a união dos pediatras do país. É importante ressaltar as ações que a entidade desenvolve por conta desses compromissos maiores para promover, cada vez mais, a saúde da infância e da adolescência do país. E também merece destaque o papel de gerações de lideranças mineiras que se sucederam no engrandecimento do exercício da pediatria nacional”.

José Carlos Vianna C. Filho

Presidente da Associação Médica de Minas Gerais

“A SMP realiza um trabalho de enorme importância, que tem um alcance social muito grande. Haja vista o trabalho que ela faz com a população, através das campanhas educativas e preventivas. Além, claro, do próprio trabalho com os pediatras”.

Hermann Alexandre Von Tiesenhausen

Presidente do Conselho Regional de Medicina - CRMMG

“Nos seus 60 anos de história, a SMP contou com presidentes atuantes que colaboraram para o crescimento da entidade. Na situação atual, em que especialidades básicas da medicina estão cada vez mais desvalorizadas e desestimuladas, a SMP deve se manter como âncora dos anseios de seus associados”.

Fausto Pacheco

Presidente da Academia Mineira de Pediatria

“O trabalho desenvolvido pela SMP é muito importante porque traz atualização pediátrica e o conagração dos pediatras, fortalecendo as doutrinas da boa evolução, crescimento, desenvolvimento e adaptação social da criança”.

Cristiano Gonzaga da Matta Machado

Presidente Sinmed-MG

“Os 60 anos da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) é muito mais do que uma data comemorativa. É o marco de resistência de uma instituição que, pela sua relevância, produziu grandes líderes, não só na defesa da pediatria, mas no movimento médico como um todo, no âmbito regional e nacional”.

Francisco José Pena

Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG

“A SMP é a entidade mais importante da classe porque congrega a grande maioria dos profissionais e realiza um belo trabalho através do desenvolvimento de atividades de caráter científico, voltadas para a atualização do pediatra, como os congressos, cursos, simpósios. É também importante enquanto órgão defensor da classe, que busca sempre a valorização dos profissionais.”

Ludércio Rocha de Oliveira

Diretor da Faculdade de Ciências Médicas MG

“A SMP é importante para a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais porque nossos professores estão todos integrados a ela. Este intercâmbio entre os professores e a SMP nos congressos e simpósios é muito importante para o aprendizado”.

Expediente

Sociedade Mineira de Pediatria – SMP

DIRETORIA EXECUTIVA:

PRESIDENTE

Fábio Augusto de Castro Guerra

PRESIDENTE DE HONRA

Guy Freire Jannotti

VICE-PRESIDENTE

Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali

SECRETÁRIO GERAL

Maria do Carmo Barros de Melo

1º SECRETÁRIA

Helayne T. A. Santos

2º SECRETÁRIA

Andréa Chaimowicz

1º TESOUREIRO

Vânia Nunes Viotti

2º TESOUREIRO

Salvador Henrique Ceolin

COMISSÃO/60 ANOS

Andréa Chaimowicz,

Déa M. M. Iani,

Evelyn Mota,

Fábio A. C. Guerra,

Helayne T. A. Santos,

Janete M. Lage

Maria do Carmo B. de Melo,

Mariana Poggiali,

Navantino A. Filho

Patrícia R. C. Peixoto,

Paulo Poggiali,

Salvador H. Ceolim,

Vânia Nunes Viotti

Redação e Edição: Vfazitto Comunicação

Jornalistas: Vilma Fazitto - MG0176 e Gerusa

Coelho - 10407

Fotos: Alisson Batista, arquivos: SMP e

particulares

Projeto gráfico/diagramação: Denise Beirão

Gráfica: Fumarç

Tiragem: 5 mil exemplares